



## CONJUNTURA ECONÔMICA DE MS: COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO



Maio de 2017

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL</b> .....	<b>4</b>
EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DE MARÇO A MAIO DE 2017 .....	4
<b>CONJUNTURA ECONÔMICA: MS X BRASIL</b> .....	<b>5</b>
INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF) – BRASIL X CAMPO GRANDE/MS.....	5
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC) – CAMPO GRANDE/MS .....	6
PERCENTUAL DE FAMÍLIAS ENDIVIDADAS EM CAMPO GRANDE/MS .....	6
VARIAÇÕES MENSAIS DO IPCA DO MS E BRASIL .....	7
SEGMENTOS DESTAQUES NA ABERTURA DE EMPRESAS - CAMPO GRANDE X BRASIL.....	7
<b>CONJUNTURAL – SERVIÇOS MS</b> .....	<b>8</b>
RECEITA NOMINAL.....	8
VOLUME DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	9
IPCA CAMPO GRANDE E BRASIL – ALGUNS SERVIÇOS.....	9
SALDO DE EMPREGOS - SERVIÇOS .....	10
<b>CONJUNTURAL - COMÉRCIO DE BENS MS</b> .....	<b>11</b>
RECEITA NOMINAL.....	12
VOLUME DE VENDAS.....	12
IPCA – ALGUNS BENS .....	13
SALDO DE EMPREGOS – COMÉRCIO DE BENS .....	13
<b>CONJUNTURAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS E CULTURAIS</b> .....	<b>14</b>
IPCA – ATIVIDADES DE RECREAÇÃO.....	14
DESEMBARQUES DOS AEROPORTOS DE CAMPO GRANDE E CORUMBÁ.....	15

# APRESENTAÇÃO

Neste informativo, o IPF – Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento da Fecomércio/MS divulgará informações referentes aos resultados do IBGE para o comércio e serviços de março de 2017, índice de confiança do empresário do comércio (ICEC), intenção de consumo das famílias (ICF), pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC), evolução do emprego, IPCA de Campo Grande, abertura de empresas, embarques e desembarques de passageiros nos Aeroportos de Campo Grande e Corumbá.

Enfim, informações que subsidiem o entendimento do funcionamento da economia, principalmente, do comércio e serviços de Mato Grosso do Sul, a partir dos números mais atualizados disponíveis e por meio de uma Sondagem, tendo em vista as expectativas para o dia das mães e para os meses subsequentes, dos municípios de Campo Grande, Naviraí e Dourados.

Dentre as principais fontes de informações utilizadas estão:

- PMS (Pesquisa Mensal do Serviço)/IBGE – mar./2017;
- PMC – Pesquisa Mensal do Comércio/IBGE – mar./2017;
- IPCA/IBGE – mar./2017;
- BACEN (Banco Central) – abr./2017;
- CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) – abr./2017;
- CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)/MTE (Ministério do Trabalho e emprego) – mar/2017;
- SONDAGEM/IPF – maio/2017;
- EMPRESOMÊTRO/IBPT – maio/2017

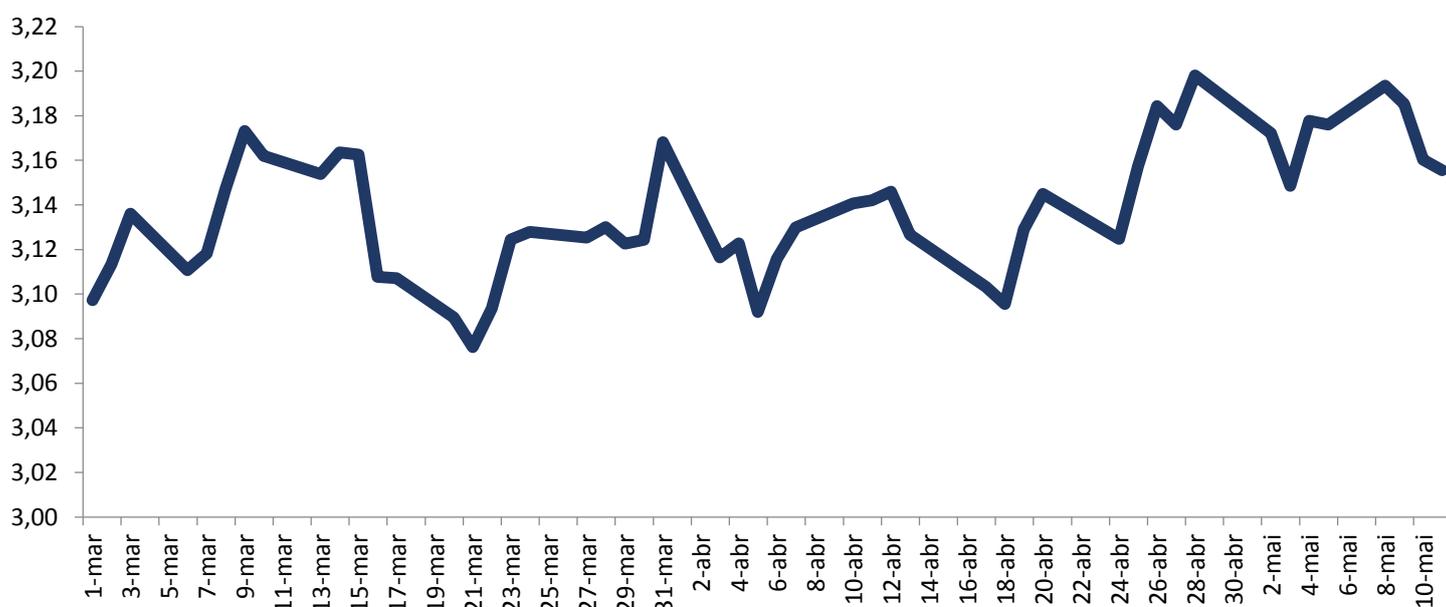
De forma a facilitar a compreensão, este informativo está estruturado em 5 partes:

- Conjuntura Econômica Nacional;
- Conjuntura Econômica: MS X BRASIL;
- Conjuntura - Serviços MS;
- Conjuntura – Comércio de Bens MS;
- Conjuntural de Atividades Turísticas e Culturais.

## CONJUNTURA ECONÔMICA NACIONAL

- Os últimos meses foram marcados por polêmicas das REFORMAS TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E DA EDUCAÇÃO;
- TAXA DE JUROS SELIC caiu pela quinta vez consecutiva, menor desde 2014 e chegou a 11,25%;
- O RESULTADO DO COMÉRCIO BRASILEIRO de março de 2017, divulgado pelo IBGE no dia 11/05/2017, trouxe consigo, um novo cenário, o da possibilidade de uma recaída dos índices de recuperação;
- No entanto a desaceleração do IPCA amenizou esses resultados do comércio e reiterou a possibilidade de haver a 6ª queda consecutiva da SELIC. Em um cenário mais otimista, há expectativas de que a SELIC possa chegar a 8,5% entre os anos de 2017 e 2018;
- O mês de abril foi marcado por uma valorização da TAXA DE CÂMBIO em 2,62% e de 3,25% na comparação a março. O mês de maio se iniciou com um comportamento instável (BACEN, maio/2017).

### EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DE MARÇO A MAIO DE 2017

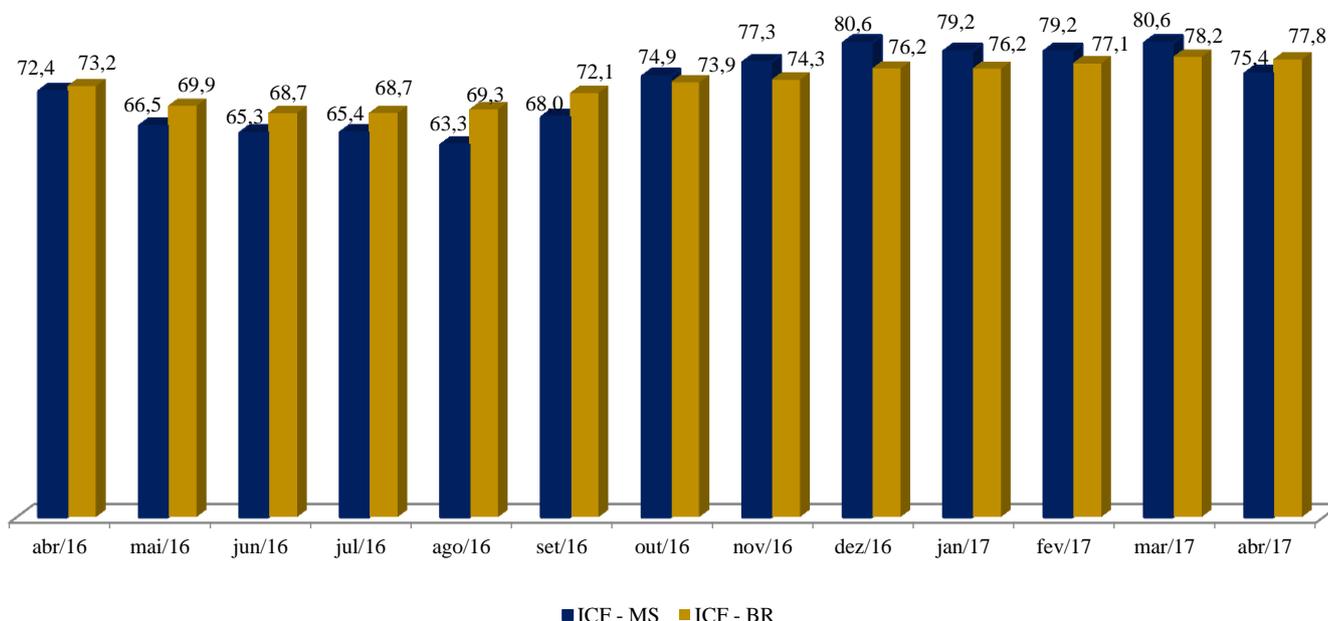


Fonte: BACEN, maio/ 2017. Elaboração: IPF/MS.

## CONJUNTURA ECONÔMICA: MS X BRASIL

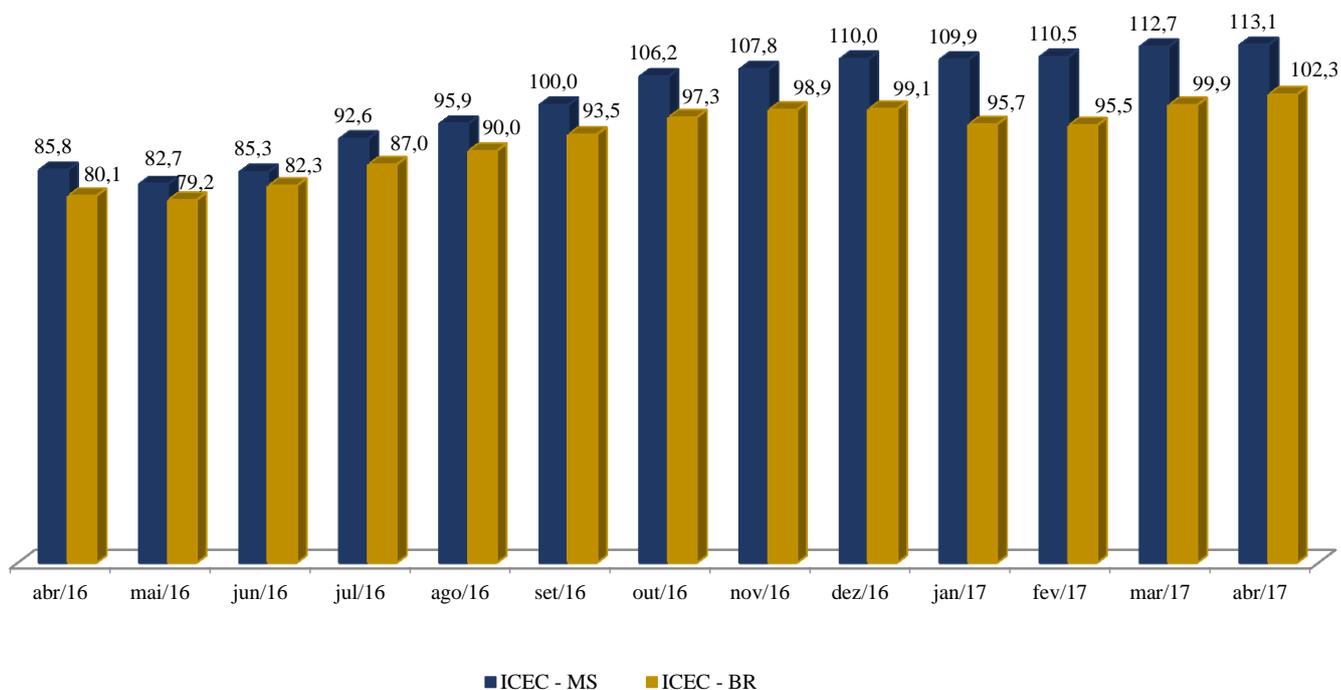
- Em abril de 2017, o ÍNDICE DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS atingiu 75,4, 6,45% MENOR que no mês anterior, apesar disso, ainda foi maior que no mesmo período do ano passado;
- O ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO segue uma tendência crescente desde o segundo semestre de 2016 e em abril atingiu o maior valor desde novembro de 2014;
- O ENDIVIDAMENTO deteve uma discreta REDUÇÃO na comparação a março e se manteve praticamente estável em relação ao mesmo período do ano passado;
- O índice de confiança dos empresários e o endividamento no mês de abril, foram maiores que os indicadores brasileiros;
- Durante o ano de 2017 o IPCA de MS tem apresentado quedas mais significativas que a nível Brasil;
- Os principais segmentos que tem apresentado crescimento no número de empresas em MS estão relacionados, principalmente, a BELEZA, VESTUÁRIO E ALIMENTAÇÃO;

### INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF) – BRASIL X CAMPO GRANDE/MS



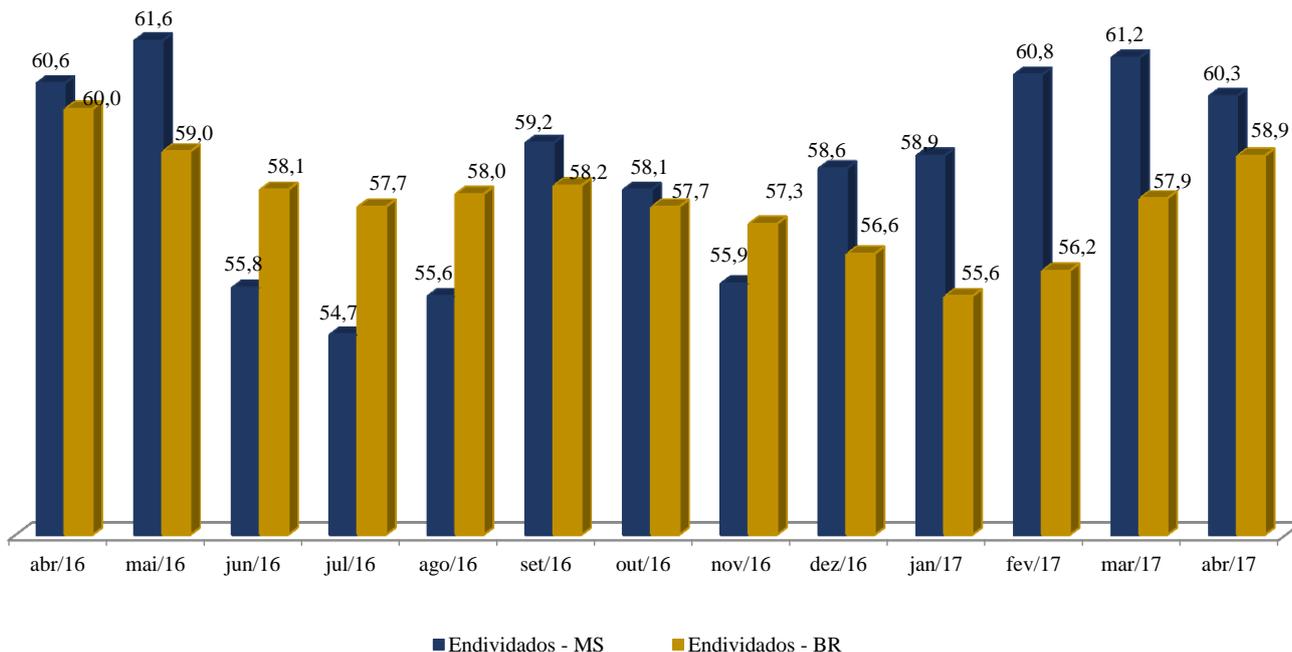
Fonte: CNC – mar. 2017. Elaboração: IPF/MS.

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC) – CAMPO GRANDE/MS



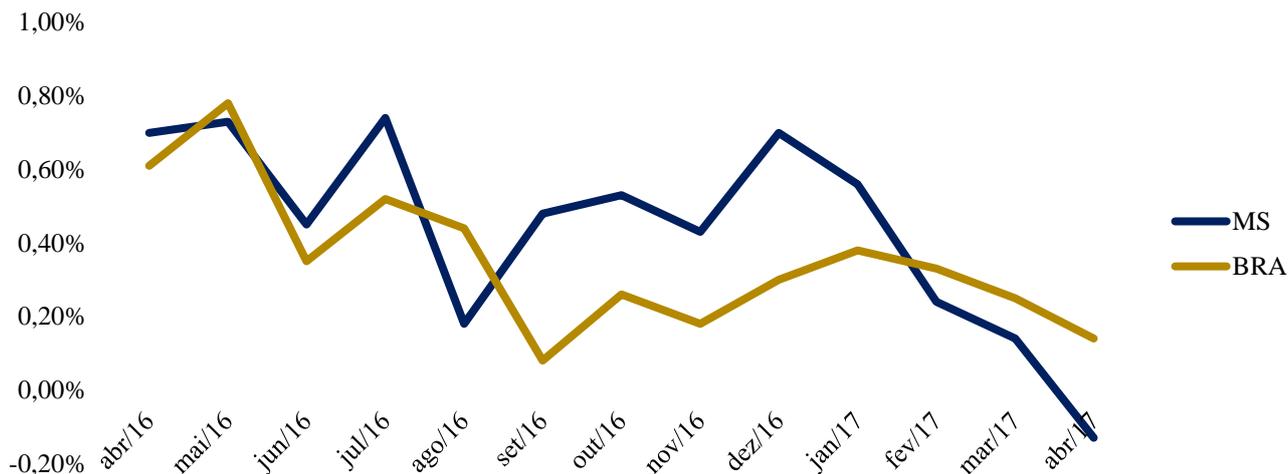
Fonte: CNC – mar. 2017. Elaboração: IPF/MS.

## PERCENTUAL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS DE CAMPO GRANDE/MS



Fonte: CNC – mar. 2017. Elaboração: IPF/MS.

## VARIAÇÕES MENSAIS DO IPCA DO MS E BRASIL



Fonte: EMPRESOMÊTRO/IBPT – mai. 2017. Elaboração: IPF/MS.

## SEGMENTOS DESTAQUES NA ABERTURA DE EMPRESAS - CAMPO GRANDE X BRASIL

Setores	Brasil			MS		
	2016	Até maio/2017	%	2017	Até maio/2017	%
COMERCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	1.223.464	1.239.140	1,28%	20406	20745	1,7%
CABELEIREIROS	568.185	584.456	2,86%	7364	7601	3,2%
COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS - MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS.	623.769	629.631	0,94%	7391	7502	1,5%
LANCHONETES, CASAS DE CHA, DE SUCOS E SIMILARES	537.280	544.159	1,28%	6171	6311	2,3%
OBRAS DE ALVENARIA	322.102	330.964	2,75%	5963	6108	2,4%
TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGA, EXCETO PRODUTOS PERIGOSOS E MUDANCAS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL	261.363	263.226	0,71%	4897	4934	0,8%
RESTAURANTES E SIMILARES	334.547	338.495	1,18%	4564	4611	1,0%
ATIVIDADES DE ASSOCIACOES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS	372.556	372.753	0,05%	4511	4513	0,0%
COMERCIO VAREJISTA DE BEBIDAS	234.294	239.325	2,15%	3832	3924	2,4%
COMERCIO A VAREJO DE PECAS E ACESSORIOS NOVOS PARA VEICULOS AUTOMOTORES	226.027	227.785	0,78%	3885	3905	0,5%

Fonte: EMPRESOMÊTRO/IBPT – mai. 2017. Elaboração: IPF/MS.

## CONJUNTURAL – SERVIÇOS MS

No Mato Grosso do Sul, o segmento de serviços apresentou uma queda na receita nominal e no volume de vendas ainda superior que a aquelas registradas para o comércio de bens e na comparação a nível Brasil. Os percentuais de queda foram respectivamente de 6,20% e de 10,80%.

Esse cenário traz consigo preocupações, uma vez que desde o ano passado o segmento não demonstrou indícios mais concretos de uma recuperação.

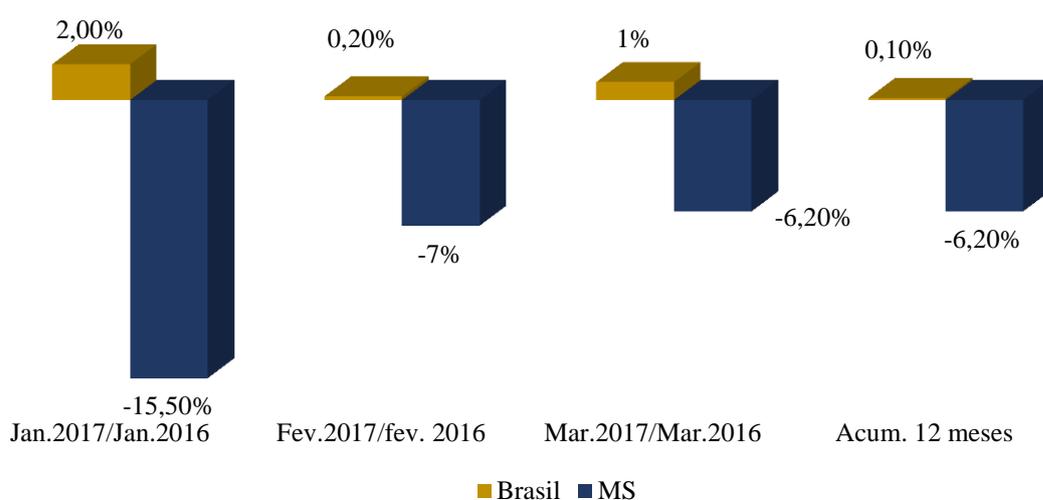
No entanto, cabe ressaltar um comportamento diferenciado aos serviços relacionados à beleza. Embora alguns estabelecimentos tenham apresentado queda, trata-se de uma prestação de serviço estratégica e que se ofertada com diferenciais, poderá promover uma recuperação. Tanto é que para algumas empresas de cosméticos de Campo Grande, há

indícios de que já houve uma melhoria em relação ao ano passado.

No caso das costureiras, há também um potencial a ser explorado, uma vez que o comportamento do consumidor se alterou desde o final de 2014 e cada vez mais são observadas tendências voltadas a customização ou até mesmo de ajustes e consertos de roupas.

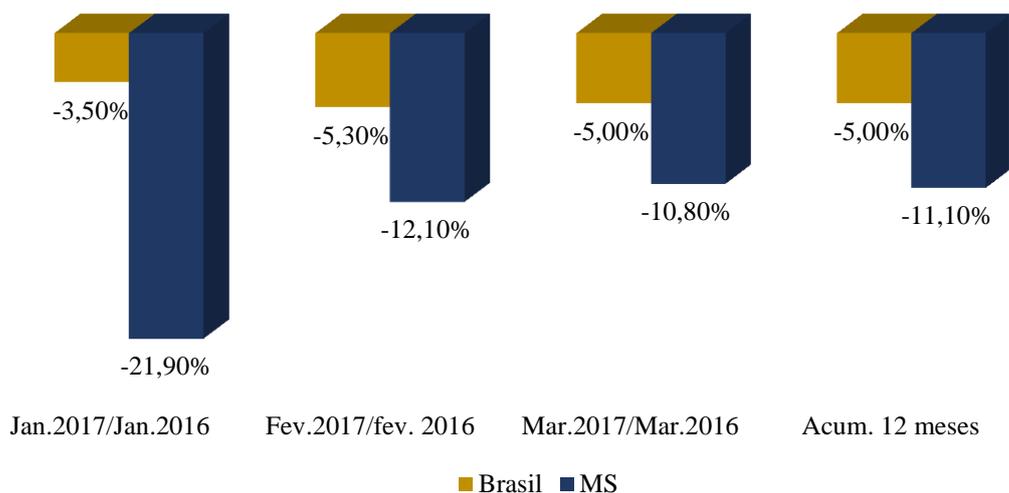
Cabe ressaltar ainda que diferentemente do IPCA de março para alguns serviços de Campo Grande, o IPCA de abril indicou aumento para praticamente todos os serviços e esse comportamento poderá estar associado a possibilidade de aumento da demanda ou a uma oferta reduzida desses serviços que prezem pela qualidade. Nesse sentido também, já houve uma recuperação do saldo de empregos pela terceira vez consecutiva, que para março foi de 245 (mais admissões que demissões).

### RECEITA NOMINAL



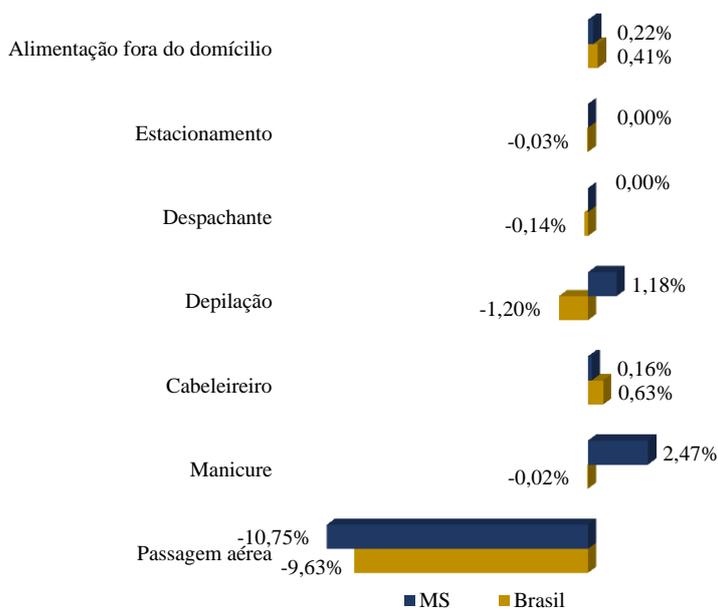
Fonte: PMS/IBGE – Jan. 2017.

## VOLUME DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

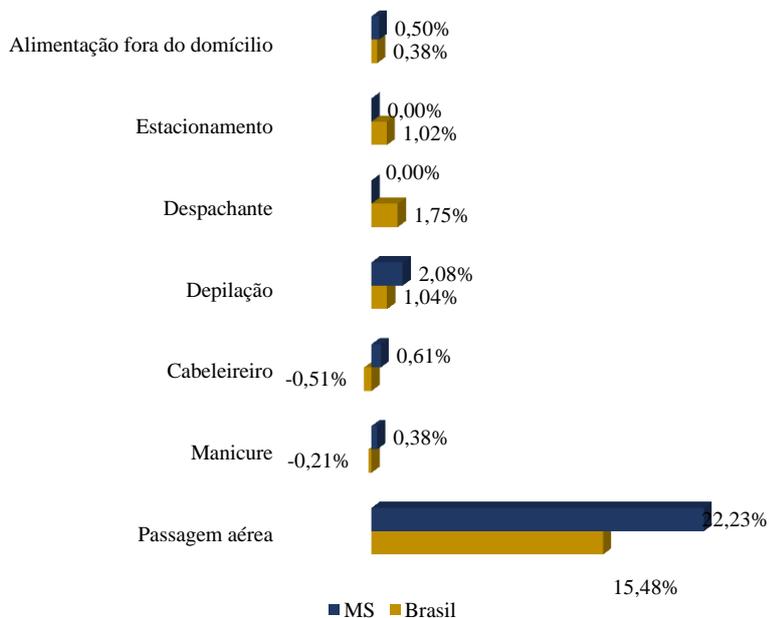


Fonte: PMS/IBGE – Jan. 2017.

## IPCA CAMPO GRANDE E BRASIL – ALGUNS SERVIÇOS

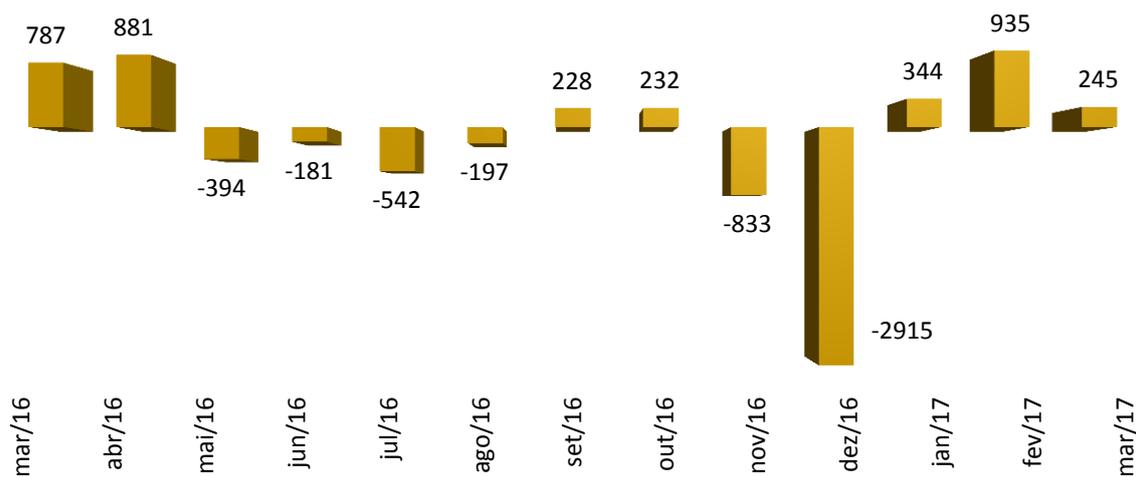


Fonte: IPCA/IBGE – março/2017.



Fonte: IPCA/IBGE – abril/2017

## SALDO DE EMPREGOS - SERVIÇOS



Fonte: CAGED/MTE– mar./2017.

## CONJUNTURAL - COMÉRCIO DE BENS MS

Em março, conforme dados do IBGE (mar./2017) houve queda de 1% na receita nominal gerada pelas vendas do comércio de Mato Grosso do Sul, apesar da queda, esta ainda foi em menor proporção na comparação ao indicador brasileiro. Em termos reais, esse impacto pode ter sido ainda pior, quando desconsiderado o leve aumento inflacionário para o período. Somente para o IPCA foi registrado uma variação de 0,14% (IBGE, mar./2017). No que tange ao volume de vendas o percentual de queda foi de 2,20% (IBGE, mar./2017).

A questão que fica nessas circunstâncias seria: em meio aos indícios de uma recuperação, a economia pode estar tendo uma recaída? A resposta a essa questão é complexa, mas admite-se que se está em momento de instabilidade econômica, sendo possíveis em algumas circunstâncias essas quedas.

De acordo com a sondagem realizada pelo IPF/MS (maio/2017) com os empresários dos municípios de Campo Grande, Naviraí e Dourados, corroborou-se com o sentido da expressão instabilidade, pois se percebeu comportamentos diferenciados sobre os resultados até abril de 2017.

Em Naviraí, os resultados pareceram estar mais otimistas na comparação ao ano passado, principalmente, para os segmentos do vestuário e

de calçados. Já para Dourados, a indicação foi de um cenário mais estável.

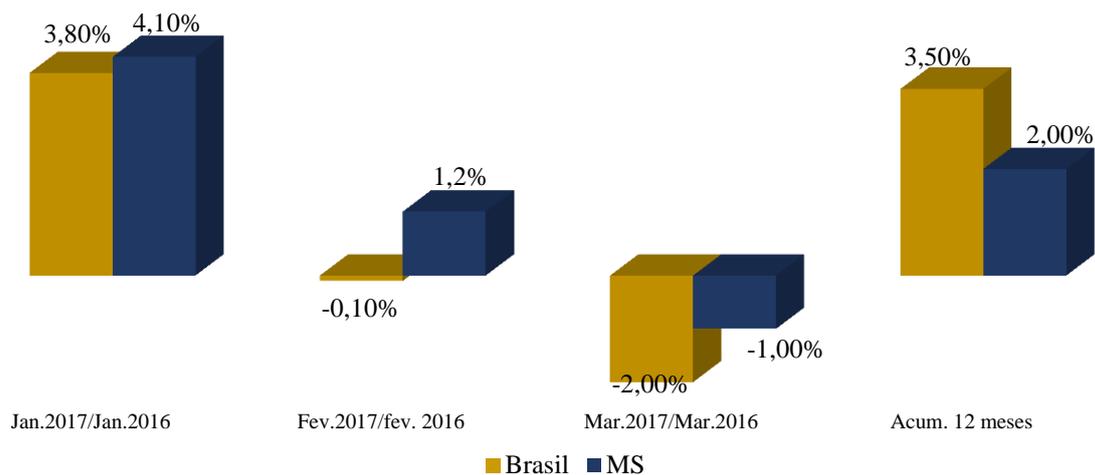
Na capital, para algumas lojas de pequeno e médio porte do vestuário, os resultados foram positivos até março de 2017, no entanto abril se iniciou com quedas nas vendas que chegaram a 40% para alguns estabelecimentos. Apesar desse comportamento, algumas outras lojas de médio e grande porte do mesmo segmento admitiram uma melhoria em relação a 2016, bem como aquelas de móveis e eletrodomésticos.

Apesar da melhoria, para algumas dessas lojas de móveis e eletrodomésticos não se tem conseguido atingir as metas estipuladas para o ano. Ainda na capital, empresários das lojas de presentes e decoração, verificaram estagnação.

Nesse sentido, possivelmente os resultados negativos para março de 2017, podem ter sido influenciados, principalmente, pelo segmento do vestuário, o que pode ter contribuído também para a queda no saldo de emprego de 512 (mais demissões que admissões – CAGED/MTE (mar./2017).

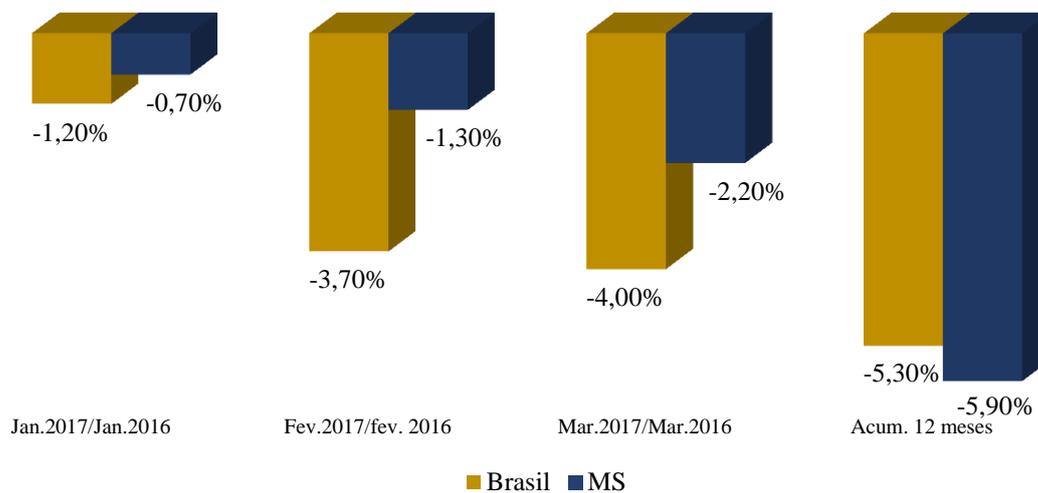
Vale ressaltar que embora esses resultados não tenham sido positivos para março de 2017, há expectativas de recuperação e de melhoria nos três municípios investigados tanto para o dia das mães, quanto para os meses subsequentes. Fato que pode ser evidenciado pela zona positiva do índice de confiança do empresário (CNC, abril/2017).

## RECEITA NOMINAL



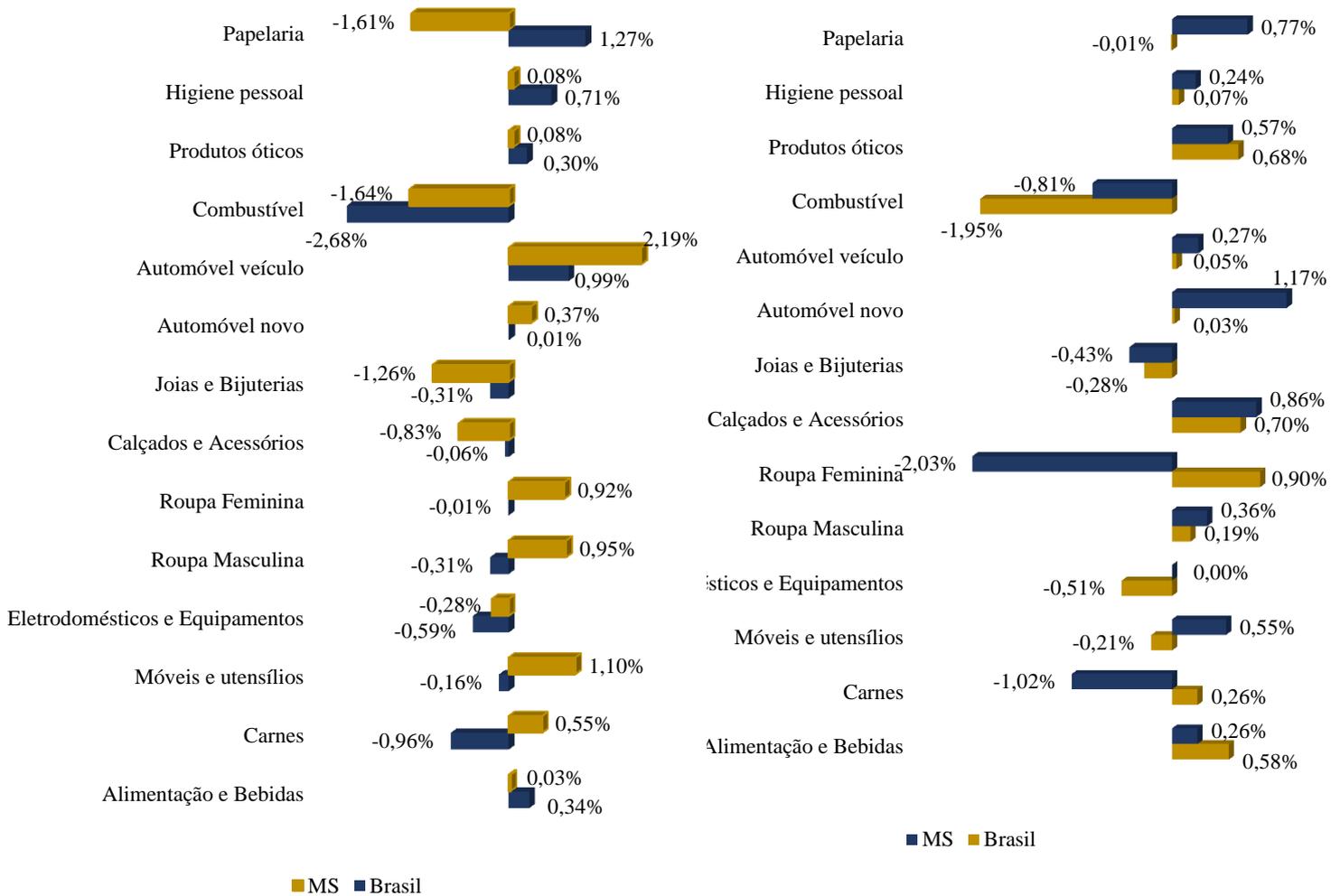
Fonte: PMS/IBGE – Mar. 2017.

## VOLUME DE VENDAS



Fonte: PMS/IBGE – Mar. 2017.

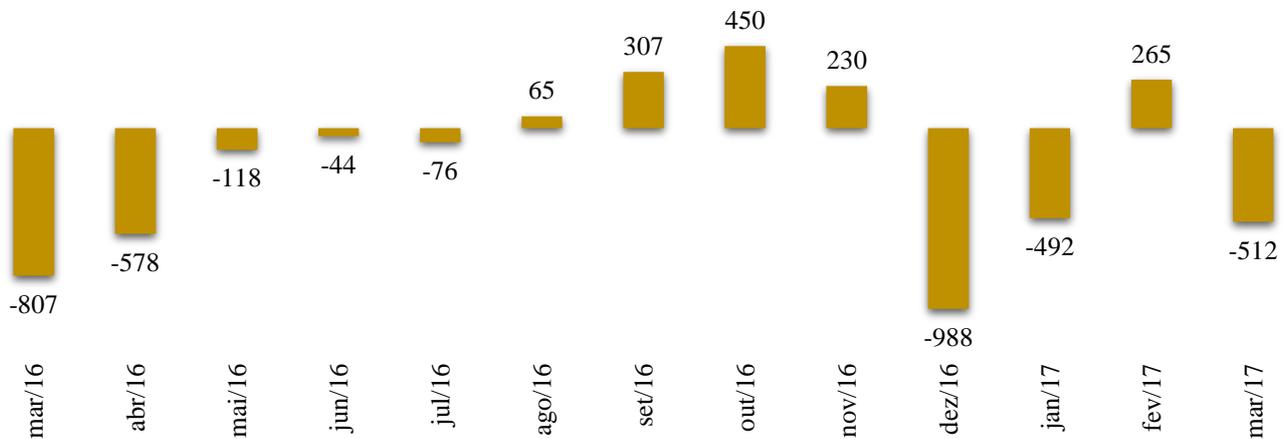
## IPCA – ALGUNS BENS



Fonte: IPCA/IBGE – mar./2017.

Fonte: IPCA/IBGE – abr./2017.

## SALDO DE EMPREGOS – COMÉRCIO DE BENS



Fonte: CAGED/MTE – mar./2017.

# CONJUNTURAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS E CULTURAIS

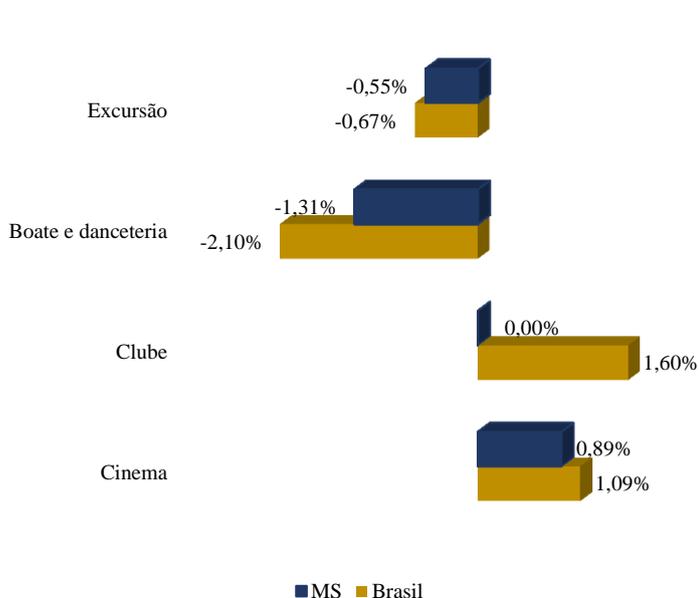
Durante o mês de março de 2017, alguns segmentos do turismo detiveram uma queda no IPCA, tais como aqueles relacionados a excursão, boate e danceteria, esse mesmo comportamento foi observado para abril, tanto no Mato Grosso do Sul, quanto no Brasil.

As atividades turísticas tendem a reduzir durante os meses de março e abril, prevalecendo o turismo de negócios. Fato que pode justificar em partes o aumento de 16,86% do número de

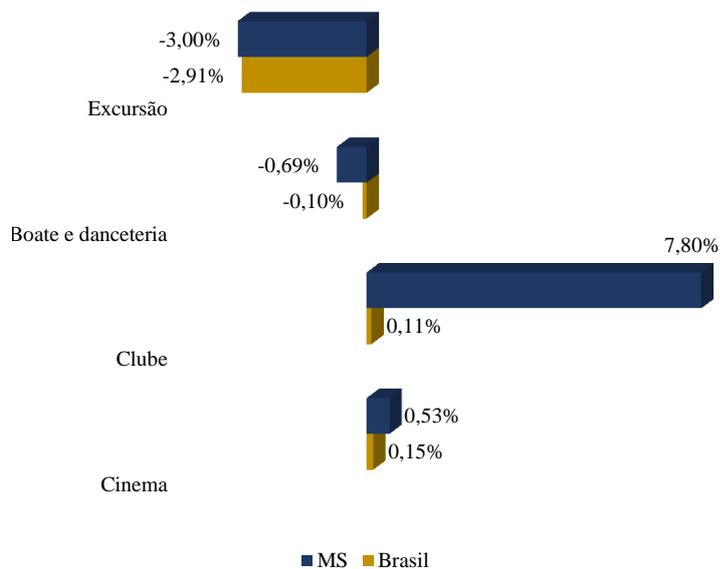
desembarques no Aeroporto de Campo Grande e de 6,33% no Aeroporto de Corumbá, em março deste ano. Apesar desses indicadores, os desembarques em Campo Grande e Corumbá, ainda são menores na comparação a 2016.

No caso do cinema, há um comportamento diferenciado que não se remete apenas a atividades turísticas, mas também aquelas relacionadas ao lazer.

## IPCA – ATIVIDADES DE RECREAÇÃO

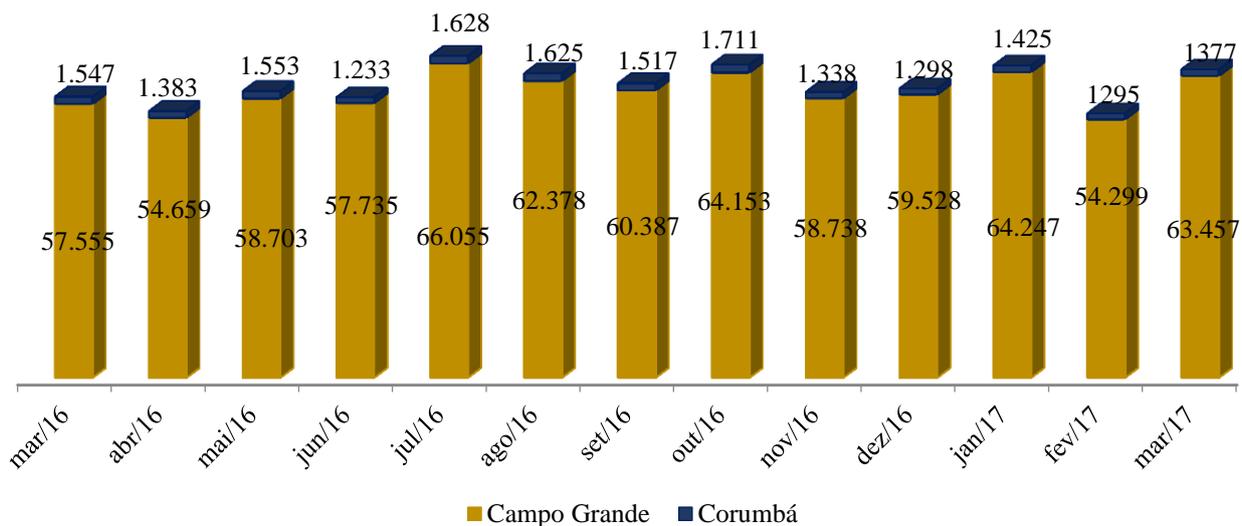


Fonte: IBGE – mar./2017. Elaboração: IPF/MS.



Fonte: IBGE – abr./2017. Elaboração: IPF/MS.

## DESEMBARQUES DOS AEROPORTOS DE CAMPO GRANDE E CORUMBÁ



Fonte: INFRAERO – jan. 2017. Elaboração: IPF/MS.

## **FECOMÉRCIO/MS**

### **Diretoria Executiva**

#### **Diretor Presidente**

**Edison Ferreira de Araújo**

#### **1º Vice Presidente**

José Alcides dos Santos

#### **2º Vice Presidente**

Adeilton Feliciano do Prado

#### **Diretor 1º Secretário**

Denire Carvalho

#### **Diretor 2º Secretário**

Fabiano José Lopes

#### **Diretor 1º Tesoureiro**

Sebastião José da Silva

#### **Diretor 2º Tesoureiro**

Valter Mario Silva Castro

## **INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO FECOMÉRCIO/MS**

### **Presidente do IPF/MS.**

Edison Ferreira de Araújo.

### **Superintendente do IPF/MS**

Valmira Gomes Carvalho

### **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

#### **Gestora e Economista do IPF/MS**

Daniela Teixeira Dias

#### **Analista do IPF/MS**

Anderson de Assis Costa